

A onda verde e amarelo

Estado de Minas/MG - dom, 20 de outubro de 2013 **Página/Seção:** Cultura **Assunto:** Ancine

Por força da regulamentação do mercado, séries nacionais invadem os canais de TV por assinatura

Publicação: 20/10/2013 04:00



Sucesso de audiência, O negócio já teve o segundo ano confirmado pela HBO

Se ainda não percebeu, o assinante menos atento deve notar que, cada vez mais, a TV paga anda exibindo séries de ficção com elenco nacional. O aumento pode ser mensurado e explicado. De acordo com levantamento recente da (Agência Nacional do Cinema (Ancine)), dobrou a quantidade de horas de exibição de conteúdo brasileiro no ano passado e a

tendência é que o número de produções só aumente. A mudança se deve à Lei Federal 12.485, que garante cotas de exibição de conteúdo nacional na TV por assinatura.

Praticamente, todo mês um canal coloca nova série no ar. A Fox, por exemplo, acabou de estreiar *Se eu fosse você*, com Heitor Martinez e Paloma Duarte. Já o Multishow lançou *De volta pra pista*, com Daniele Valente, e na semana que vem, no dia 30, será a vez da nova temporada de *Meu passado me condena*, com Miá Mello e Fábio Porchat. Esses são apenas alguns exemplos das muitas produções nacionais que devem estreiar até o fim do ano. Em 2014, obviamente, novos lançamentos estão previstos.

A nova regulamentação garante cotas de exibição de conteúdo nacional na TV por assinatura, entre outras medidas benéficas ao setor. Desde o mês passado, os canais em operação no país, exceto TV aberta, esportivos e jornalísticos, têm de exibir três horas e 30 minutos de programação nacional por semana, em horário nobre. O tempo, que era de uma hora e 10 minutos em 2011, foi sendo ajustado anualmente pela lei, para que os canais pudessem se adaptar e chegar ao máximo neste ano.

Metade desse conteúdo tem de ser de produtoras independentes brasileiras. “É a área mais beneficiada, com espaços garantidos de coprodução e exibição nos canais. Isso gera demandas por produtos e inserção profissional”, analisa Mauro Garcia, diretor - executivo da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão (ABPITV). A entidade tem hoje 356 produtoras associadas espalhadas pelo Brasil. O número é quase 70% superior ao registrado em março de 2012.

Apesar de a agenda de diversos canais ainda não ter sido divulgada, no próximo ano devem ser lançadas novas temporadas de séries nacionais de ficção, como *O negócio* (HBO), *Sessão de terapia* (GNT) e *Agora sim* (Sony), além da estreia de novos produtos. O Multishow pretende levar ao ar *A segunda vez*, baseado no livro *A segunda vez que te conheci*, de Marcelo Rubens Paiva, enquanto a Fox planeja lançar *Bruna Surfistinha*, baseado no filme homônimo de 2011. “Aumentamos a produção local porque isso já fazia parte da estratégia da Fox, e esse aumento foi quantificado para que atendêssemos a lei”, revela Marcello Braga, diretor de conteúdo da Fox para o Brasil.